



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
FACULDADE DE ENGENHARIA
DEPTº DE ENGENHARIA SANITÁRIA E DO MEIO AMBIENTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL

PROVA DISSERTATIVA - TURMA 2016
Saúde Ambiental e Trabalho

INSTRUÇÕES:

- a) Leia atentamente as questões e responda nas folhas de papel em anexo.
- b) O primeiro candidato somente poderá deixar a sala após 45 (quarenta e cinco) minutos
- c) A prova terá a duração máxima de 3(três) horas.
- d) Não é permitida a consulta a qualquer tipo de material (apontamentos, documentos ou bibliografia).
- e) Não é permitido entregar a prova a lápis! Usar caneta azul ou preta.
- f) Caso necessite de mais folhas solicite aos fiscais da prova.
- g) Coloque **apenas o seu número de inscrição** nas folhas de resposta e na folha dos enunciados. **O(A) candidato(a) que colocar o seu nome ou assinatura na prova será sumariamente eliminado(a)!**

BOA PROVA!

QUESTÃO GERAL (6 pontos)

O desenvolvimento de novas tecnologias de geração de energia com base em fontes renováveis se apresenta como alternativa para solucionar dois problemas atuais: Escassez de recursos naturais e poluição ambiental. Discuta-os.

QUESTÃO DA LINHA DE PESQUISA - (4 pontos)

1. Comente os nove aspectos a serem examinados, propostos por Bradford Hill (1965) no texto1, para explicar a causalidade em estudos epidemiológicos. São eles: a) a força da associação; b) a consistência; c) a especificidade; d) a temporalidade; e) o gradiente biológico; f) a plausibilidade biológica; g) a coerência; h) a experimentação e i) a analogia.

2. Comente a afirmativa feita pelos autores do texto 2: "Normalmente, o conceito de vulnerabilidade social no campo ambiental ou dos desastres está associado a uma exposição diferenciada frente aos riscos, e designa a maior susceptibilidade de certos grupos populacionais prevenir, enfrentarem ou sofrerem as conseqüências decorrentes de algum tipo particular de perigo...".

Texto 1 - PAUMGARTTEN, Francisco José Roma. Epidemiologia, toxicologia e causalidade ambiental de doenças. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia*, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 3-8, mai. 2015. ISSN 2317-269X.

Texto 2 - CARTIER Ruy; BARCELLOS, Christovam; HÜBNER, Cristiane; PORTO, Marcelo Firpo. Vulnerabilidade social e risco ambiental: uma abordagem metodológica para avaliação de injustiça ambiental. *Cad Saúde Pública* (on line). Rio de Janeiro v. 25, n. 12 p.2695-2704, dez, 2009.